

Jornal de Melgaço

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno.	15000 réis.
Semestra.	5000
Africa (anno)	25000
Brazil (*).	25000

PROPRIETARIO

Quarte A. de Magalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha.	30 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.	40

CONTRACTO GUADALMINA

Veio publicado no «Diário do Governo» o celebre contracto Guadalmina para a alienação das linhas ferreas.

Vamos dar aos nossos leitores algumas das bases mais importantes:

«A companhia devia ser constituída com o capital de 15 milhões de francos, teria na administração a maioria portugueza. Isto é da peça; o peior é que atraz d'esta maioria nacional, fervilham os capitaes estrangeiros. Essa companhia devia estar constituída até 15 d'este mez. Não o está; portanto é negocio findo. A concessão devia ser por 75 annos, e constituía-se por todas as linhas do Minho e Douro e Sul e Sueste, obrigando-se ella a construir os ramaes seguintes:

Ligação da rede do Sul e Sueste com a linha de Leste;
Tunes a Portimão e Lagos;
Faro a Villa Real de Santo Antonio;
Barreiro a Cacilhas;
Pias a Moura;
Evora á fronteira em direcção a Zafra.

Estes ramaes serão construidos pela ordem que for determinada pelo governo de accordo com a companhia.

O ramal de Evora á fronteira somente será feito, quando em Hespanha vier a construir-se um ramal com que aquelle possa entroncar.

As condições technicas á observar quanto ao perfil e ao traçado d'estes ramaes serão as mesmas que as adoptadas na rede actual do Sul e Sueste.

Além dos ramaes especificados n'este artigo, fica a companhia autorizada a projectar e construir, de accordo com o governo, todos os que julgar convenientes para ligar as linhas ferreas do Minho e Douro e do Sul e Sueste de Portugal, com outras linhas ferreas.

A companhia receberá do governo portuguez os projectos ou ante-projectos que este possuir, dos ramaes designados n'este artigo e no seu § 4.º, e conceder-se-ha á companhia a importação, livre de direitos, do material fixo e circulante preciso para o primeiro estabelecimento de cada um d'esses ramaes, gosando a mesma companhia, em regra, de todos os direitos que as leis conferem aos concessionarios de caminhos de ferro de interesse geral.

Garantias ao Estado

A companhia garantia ao Estado uma renda annual, minima e liquida de impostos de 916:476\$500 reis, ou 0,53 da actual receita bruta total, também liquida de impostos, calculada pela media dos annos de 1894, 1895 e 1896 em 1.729:201\$598 reis.

A companhia entregaria annualmente ao governo o saldo que porventura venha a ficar da renda garantida no art. 10.º, depois de effectuado em Paris ou Londres o deposito em ouro percetuado no art. 11.º.

O governo ficaria com o direito de emitir nos termos em seguida indicados, 260:000 obrigações de 3 por cento do valor nominal de 500 francos, com o juro annual de 15 francos, pagaveis em ouro, em Paris e Londres, á razão de 7,50 francos por semestre, e amortisaveis, ao par, em setenta e cinco annos, por sorteios semestraes.

Estas obrigações serão garantidas pelo Estado, pela companhia e pela hypotheca quer das redes actuaes do Minho e Douro e do Sul e Sueste de Portugal; quer das linhas ferreas que venham a constituir-se nos termos do art. 8.º.

O governo fará as diligencias, que são de uso, para que as obrigações, a que se refere este artigo, sejam admittidas á cotação nas praças de Paris, Londres, Berlina, Francfort, Hamburgo, Bruxellas e Amsterdam.

Para tal fim assignará o governo os prospectos necessarios, correndo por sua conta as despesas de sello e dos impostos que houver de se pagar n'esses paizes, para que as referidas obrigações tenham cotação nas mesmas praças.

Em caso algum poderá o governo emitir obrigações, que sejam garantidas pela companhia e pela hypotheca das linhas a que se refere este contracto, em numero superior ao fixado n'este artigo.

As obrigações da companhia

Logo depois de se tornar definitivo este contracto, nos termos do art. 33.º e seu § unico, o governo venderá á companhia 202:038 das obrigações a que se refere o art. 15.º obrigando-se a mesma companhia a pagar-as ao governo ao preço de 276,7 francos cada uma, em tres prestações eguaes, a saber: no 1.º de janeiro de 1898, no 1.º de julho de 1898 e no 1.º de janeiro de 1899.

Das restantes 57:962 obrigações entregará o governo successivamente á companhia, para pagamento quer da parte, a seu cargo, da importancia das obras de reparação previstas no art. 7.º, quer das despesas da construção de ramaes de que trata o art. 9.º, tantas quantas para tal effeito forem necessarias, computadas ao preço de 276,7 francos, fixado no artigo antecedente ou ao preço de menos 3 francos do que a cotação media de taes titulos durante o ultimo mez na bolsa de Paris, se porventura este ultimo preço fór superior áquelle.

O governo não poderá servir-se d'estas 57:962 obrigações senão para pagar á companhia as obras mencionadas n'este artigo.

A companhia dará mensalmente conta ao governo das obras, que tiver executado, quer de reparação das linhas ferreas do Minho e Douro, e do Sul e Sueste, quer de construção de novos ramaes, nos termos dos artigos 7.º e 8.º; e o governo depois de as ter mandado avaliar, segundo a serie de preços que houver servido de base ao respectivo projecto, entregará á companhia as obrigações necessarias para o pagamento da parte d'essas obras que corre por conta do estado.

A receita liquida da exploração dos ramaes, a que se refere o art. 8.º e o seu § 4.º, será integralmente destinada ao pagamento dos juros e da amortisação das obrigações que nos termos do art. 17.º houverem sido destinadas ao pagamento das despesas de construção dos mesmos ramaes; e o excesso, quando o houver, será dividido em partes eguaes entre o governo e a companhia.

No calculo da receita liquida, de que trata este artigo, não poderão, em caso algum, as despesas de exploração de cada um dos ramaes ser computadas em mais de 900\$000 reis, quando o rendimento bruto kilometrico fór inferior a 2:250\$000 reis, nem em mais de 40 por cento do mesmo rendimento quando este fór igual ou superior a 2:250\$000 reis.

Conto Alsaciano

SONHO D'UM EBRIO

(TRADUÇÃO)

N'uma villa d'Alsacia vivia outrora um pobre lavrador, credulo e ingenuo, mas muito honesto, não tendo outro defeito se não o de muita propensão para frequentar a taberna. Um dia, á volta d'uma longa viagem do seu patrão, foi motivo para alvoroço na villa e grande festa na herdade, á qual não faltou o bom fritz; pois, elle tinha pelo seu patrão um terno devotamento, que julgou dever provar-lho tomando uma grande mona. Pela tarde, todos os convivas reunidos na herdade, voltaram para suas habitações. Fritz, que ainda tinha a dizer algumas palavras a um generoso frasco d'agua-ardeite, ficou só. Afinal, depois de dizer adeus a este dia de prazer, encaminhou-se para o valle onde a mulher o esperava na sua casa, succedendo-lhe no caminho acontecimentos prodigiosos, dos quaes fallarão por muito tempo as velhas da Alsacia. Mas, deixemos Fritz contar elle mesmo a historia das suas perigrinações e agonias. «Eu hia, diz elle, pensando em todas as garrafas que o nosso generoso senhor nos tinha feito servir e lamentando que o tempo se tivesse passado tão rapido. Chegado á beira d'um rio que precisava atravessar, parei. A tarde estava sobarba, o céu brilhante de estrelas.

Lembrei-me que era nm dos dias de festa da Santa Virgem; observei o céu e fiz o signal da cruz; ao mesmo tempo escoregge-me um pé e caio n'agua. Ah!

Desgraçado peccador, disse eu, estás perdido! Entretanto, nado com todas as minhas forças d'um para o outro lado e consigo alcançar a beira. Que fazer? Sentime amedrontado da minha solidão e, trespassado de frio, não sabendo onde procurar um refugio, quando de repente percebo uma grande sombra que me encobre o clarão da lua. Duas azas immensas agitam-se no ar, uma aguia que já nã tinha visto igual cahe perto de mim com um barulho igual ao do trovão. Está bem! Fritz, disse-me a aguia, olhandome fixamente, como estás tu? Bastante mal n'este momento, respondi-lho en, estupefacto de ouvir este passaro selvagem fallar-me; gostaria melhor de estar em minha casa. Ella perguntou-me por qual accaso eu me achava ali de noite, e eu contei-lhe como tendo bebido algumas gotas de maos, tinha cahido n'agua.

Escuta, disse-me ella então, apesar de que isto seja uma grande falta da tua parte de te embriagares n'um dia de festa da Santa Virgem, mas como tu és um bom homem e que não atiras pedras nem a mim nem aos meus filhos, eu quero expor a minha vida por ti.

Assenta-te sobre as minhas costas e eu conduzir-te-hei á tua morada. Vendo que eu hesitava: Cré na minha palavra, ajuntou ella, pondo uma das mãos sobre o peito, sem mim tu não podes saber d'aqui. Vamos, seja, disse eu, e depois de me sentar sobre as costas d'ella, oniceei-lhe os braços em volta do pescoço para não cahir e ella tomou o vôo lançando-se para o ar como uma codorniz. Tomado de terror, eu supplico-lhe de descer sobre minha casa.

Então tu, disse-me ella, tomasma por uma tola? Não ves no campo dois homens armados de espingardas? E cres tu que pelo prazer de te conduzir depressa a tua casa eu quero expor-me a ser morto? E ella continua a elevar-se sempre para mais alto. A terra foge aos meus olhos; as nuvens fluctuam aos meus pés. Adivinhas onde chegamos nós? A' Lua. Eu vejo-a perto muito redonda como nós a vemos da terra, com uma pôda que vem não sei de que o que está plantada no meio do sen bello globo. Fritz, disse-me a ruim agoia, eu estou cansada d'esta longa viagem e tenho vontade de descansar. Retira-te um instante para deixar-me tomar ar e assenta-te sobre a Lua! Que ideia, nome de Deus! E como queres que eu possa levantar-me sem cahir? Oh! tu tens bem pouca coragem; toma esta pôda com as duas mãos, ella te sustentará. Impossivel! Impossivel!

Como tu quizeres, repetiu ella com uma perfeita impassibilidade, eu não posso levar-te mais tempo, e precipito-te abaixo. Perdão, eu te supplico, tem piedade de mim. Basta de gemer. Queres, sim ou não, alliviar-me um instante e sentar-te sobre a lua? Foi-me for-

coso obedecer. Arrastei-me o mais habilmente possible pelo globo escoregado o apertei-o entre os joelhos enquanto me apoiava com as mãos sobre o cabo da pôda. Apenas tomei esta horriavel posição, a maldita aguia olhandome com um ar caçador, disse-me: Agora, adeus, meu caro Fritz. Na ultima Primavera roubaste-me o meu ninho; eu quiz vingal-me, e eis-me aqui satisfeita. Fica aqui n'eu pequeno Fritz; devêras tens uma boa cara e pareceme muito bem assentado. Lembrei-me então do desgraçado ninho que realmente eu tinha tirado. Implorei o meu perdão gemendo, supliqui á aguia de ter pena de mim, invoquei a sua grandeza d'alma, sua nobreza de sentimentos, tudo foi inutil; Ella partiu caçando e deixou-me acororado no meio das nuvens, tremulo de espanto e chorando. Enquanto eu estava ali abismado n'um pensamento de desespero, de repente o cabo da pôda que ali me sustentava quebra-se e eu rofei no espaço de cabeça para baixo.

D'esta vez sou um homem morto, disse eu para mimgo.

Adens minha casa, minha boa Catherine e meus caros filhos. Façedo o acto de contrição e rolando no espaço, cabi no meio d'uma multidão de ganços selvagens. O chefe que conduzia os ganços conhecia-me porque vinha todos os verões fazer o seu ninho nos arrabaldes da minha casa.

Como és tu Fritz? grita elle; que singular ideia tens tu de viajar assim? En contei-lhe toda a minha historia acontecida e elle teve piedade de mim. Está bem, disse-me elle, agarrate a uma das minhas patas que eu te salvarei. En obedeci e agarrei uma das suas patas entre as minhas mãos e o bom e generoso ganço conduziu-me como um abesouro suspenso n'um fio, de montanha em montanha, de planicie em planicie até á beira mar. Onde himos nós, disse-lhe eu com terror; eu não reconheço mais a minha bella Alsacia. Eu o creio, responde o ganço; nós estamos na Italia. E continuou o seu vôo.

Caminhamos depois de muito tempo sobre o mar, quando de repente, ó felicidade! En vi um navio navegando a velhas choias, que me parecia dirigir-se para o meu caro paiz. Sem nada dizer, soltei a pata do ganço e cabi no meio das ondas.

Logo tratei de me levantar da queia e estender os braços amorticados para me salvar a nado; acordei e ouvi uma vós que me gritava: Então tu nunca te corrigás, bebado indigno! Antes de te delatares por terra como uma besta, deverias ao menos procurar um lugar mais limpo. Era a minha boa Catherine que me censurava com doces palavras e me aurrava um balde d'agua sobre o corpo para lavar-me da lama em que eu tinha cahido.

(René Miquel) Du Petit Journal

Varias noticias

O sr. Antonio Ennes foi nomeado presidente honorario da Sociedade Beneficente Fraternidade da Lusitania do Brazil.

O governo hespanhol determinou que as importações de Portugal sejam isentas da sobretaxa de 10 p. c. Só será applicada aos países que não tenham tratados com a Hespanha e aos Estados Unidos.

O conselho superior de inspecção publica, a quem foi presente o relatório da inspecção extraordinaria ás escolas dos concelhos de Caminho, Melgaço e Vianna, foi de parecer que nenhum dos professores está em condições de ser preventivamente suspenso.

Pelo sr. ministro da guerra foi apresentada ao parlamento, entre outras, a proposta de lei prorrogando até 31 de dezembro proximo o prazo para a remissão de reccntas anteriores a 1896, pelas taxas de 50:000 reis, para os não refractarios, e 100:000 reis para estes.

Ao integerrimo juiz de direito da comarca da Valença, sr. dr. José Manoel de Brito Cicio, foram concedidos 30 dias de licença.

A rainha regente de Hespanha acaba de agraciar com a grau-cruz do Merito Naval o ministro da marinha de Portugal, sr. conselheiro Barros Gomes.

Um lavrador da freguezia de Felgueiras, do concelho de Moncorvo, quando um d'estes ultimos dias atravessava o Rovôrdio, próximo a Fraga do Facho, encontrou uma ninhada de 4 pequenos lobos que tratou de levar á camara municipal por quem foi gratificado, assim como por diversos proprietários de Moncorvo.

Em Santa Eulalia, concelho de Ceia, falleceu ha dias Anna Joaquina de Almeida, viuva, contando a bagatella de 116 annos. Ha tres annos que estava entevada e demente. Possuia bens de fortuna e deixou filhos, netos, bisnetos e tetranetos.

Na barra de Aveiro naufragou ha dias o hiata Arthur, procedente de Villa do Conde. A tripulação salvou-se.

Foi creada uma escola mixta em Santa Maria de Tavora, concelho dos Arcoz de Val-de-Vez.

Para Monsanto

Atém de fazer uso das excellentes aguas thermais de Monsanto, parti ante-hontem para ali, onde conta demorar-se alguns dias, o sr. José Candido Gomes d'Abreu, conceituado commerciante e estimado cavalheiro d'esta villa.

Que obtinha as melhoras que deseja, e em breve regresso ao seio de sua estremosa familia são os nossos sinceros desejos.

Forniga branca

Este daninho insecto, foi encontrado ha dias em casa do sr. José Joaquin Alves de Magalhães, abastado proprietario d'esta villa.

Os estragos, por enquanto, são de pequena importancia, mas se progredir, como se suppõe, poderá vir a causar grandes prejuizos.

A semana de Felgueiras

Este nosso presado colega entrou no segundo anno da sua publicação, e, por tal motivo, muy cordalmente o felicitamos.

Trovada

Na madrugada de hontem pairou sobre esta villa uma ligeira trovada, chovendo bastante, e, seguindo nos consist, não causou prejuizos.

A atmosphera continua arrastada.

José Salgado

Em direcção á cidade do Pará, Republica dos Estados Unidos do Brazil, parti ha dias para aquella cidade o sr. José Candido Pereira Salgado, apreciavel cavalheiro, da freguezia de Chaviães.

Uma feliz viagem e muitas felicidades, é o que sinceramente lhe desejamos.

O Jornal dos Romances

Com a precisa regularidade recebemos o n.º 19 do ben redigido semanario O Jornal dos Romances; com illustrações interesantes no texto que dão um vivo realce a esta publicação, unica n'este genero em Portugal, pela modica quantia de vinte reis por semana.

Este numero, além dos primorosos romances, Joanninha, a costureira, O Romance d'um Soldado, A cidade Aerea, Secção recreativa e Palestra scientificas, publica dois sensacionaes artigos sob a epigrapha Sciencias occultas (no mundo dos espiritos) e Sciencias moraes (a caridade).

Este jornal encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques e na sede da empresa do Jornal dos Romances, rua de D. Pedro, 178—Porto.

Cartão de Parabens

Fizeram annos.

Domingo—o sr. Luiz Vicente d'Ararajo Cunha.

Quarta-feira—o sr. Luiz Alves de Souza Lemos.

Faz annos.

Amanhã—a ex.ª sr.ª D. Carolina de Jesus Pinto Rodrigues.

Carteira

Está entre nós, o sr. Francisco Antonio do Amaral, conceituado empregado commercial da cidade do Porto.

Vimos sexta-feira n'esta villa, o sr. D. Alfredo Grandjan, illustrado quartanista de direito pela Universidade de Sant'iago (Hespanha.)

Tambem aqui esteve no mesmo dia, o sr. D. Segundo Gil, acreditado commerciante da villa de Arbo.

Regressou a esta villa o sr. José Ferreira Las-Casas, estimado cavalheiro portuense.

Esteve aqui no dia 9, o sr. João Alves da Cunha, honrado industrial, da villa de Valença.

Tambem aqui esteve, ha dias, o sr. Manoel José de Faria Pereira, digno tabellião do extinto concelho de Valladares.

Partiu para o Gerez, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. Manoel de Jesus Puga, digno recebedor da comarca de Monsanto.

Esteve em Valença, o sr. Francisco Constantino Verissimo, intelligente comuandante da secção fiscal d'esta villa.

Vimos ante-hontem n'esta villa, o rev. Francisco Antonio Melleiro, illustrado professor official da freguezia de Fiães.

A uso d'aguas, está no Grande Hotel do Pezo, o sr. prior de Aldegallega.

Annuncios

ARREMATAÇÃO

Comarca de Melgaço

No dia 18 do proximo mez de julho, por 11 horas da manhã, serão arrematados á porta do tribunal judicial, e pelo maior lance offerecido acima da licitação, os seguintes bens:

Meiade do Campo do Mareco, de rega e limo, de pão e vinho, em 38:000 reis;—O usufructo relativo á quarta parte d'aquelle

campo do Mareco, em 44:500 rs.;—Leira das Colmeias, de rega, de pão e vinho, em 36:000 reis; sitas estas propriedades, no logar de Sá, freguezia de Paços, penhoradas ao executando Luis Lopes, viuvo, e outros, do dito logar e freguezia, na execução que lhes move a Santa Casa da Misericordia d'esta villa. São citados os interessados desconhecidos para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei,
O Juiz de Direito:
Mendes d'Alcantara,
O escrivão,
Miguel Augusto Ferreira.

ANUNCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Melgaço, cartorio do 3.º officio, no inventario a que se procede por obito de Maria Luiza Cortes, moradora que foi no logar de Alcobaca, freguezia de Lamas, correm editos de 30 dias a citar os coherdeiros ausentes em parte incerta do Brazil, Manoel Joaquim Domingues e José Joaquim Domingues para todos os termos do referido inventario até final.

Melgaço, 5 de Julho de 1897.
Verifiquei
Mendes d'Alcantara

Editos de 30 dias

No juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias, a citar os interessados Francisco Domingues, ausente em parte incerta d'África, Luiz Domingues, José Domingues e Manoel Domingues, estes ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, filhos de João Domingues e de Rosa Pires, do lugar das Bouças, freguezia de Alvaredo, para fallarem a todos os termos do inventario de seu avô Manoel Joaquim Domingues, sem prejuizo do andamento do processo.

Melgaço, 7 de julho de 1897.
Verifiquei,
Mendes d'Alcantara,
O escrivão,
Antonio Severo de Freitas

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal. Documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um ralice d'este vinho, representa um, bom bile. Achase, a venda nas principais phartrias.

NOVIDADE LITTERARIA

Amores-Perfeitos

por ALVARO PINHEIRO

Um grosso volume de versos lyricos, impresso em papel de linho, precedido de uma carta-prefacio do extinto bilographo e distinctissimo escriptor, o ex.ª sr. DR. RODRIGO VELLOSO e illustrado com o retrato, em gravura, do auctor.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfurno, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

As Familias, Collegios, Bordadeiras e Modistas

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sabe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 47.

Cada numero insere variadissima colleção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de côres; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retracto e biographia de uma dama portugueza; notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios scientificos ou artisticos, etc.,

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes do anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retracto a oleo GRATIS.

Preço das assignaturas

Anno, com direito ao brinde. 4:300 reis
Semestre, sem direito a brinde. 700 »

Os srs. assignantes que desejem o brinde, devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 4:300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 reis para despezas do correio.

A «Bordadeira e Moda Portugueza» está já no fim do 3.º anno da sua publicação.
Pedidos—Empresa da «Bordadeira»—Rua do Calvario, 47—Porto

PHARMACIA BAREIRO (PERFUMARIA)
Pos de arroz superior
Ardinhos para applicação dos meuscos.
Aguas de colonia fins.
Iscozas para a cabeça.
Cosméticos
Pos de dentes
Pinceis para barbeiros.
Sábão em pó.
Sabonões de differentes qualidades.
Tinteos para alheiteiro.
E tudo o mais pertencente á perfumaria, que vende por preços humilissimos.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE SILVA AMORIM
16, Rua de S. Sebastião, 16
VIANNA DO CASTELLO
Tiram-se retratos desde miniature ao tamanho natural. Inalteraveis.
Perfeição e nitidez
Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.
RETRATOS MICRONET A-800 REIS A DUZIA
Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia. Especialidade em retratos de creanga.
Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.
16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18
VIANNA
N'esta mesma casa encontra-se montada a
RELOJOARIA MODERNA
que esteve, na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais deslceis que sejam.
Rua de S. Sebastião, em frente ao Grande Hotel Europa
VIANNA

ESTA casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes e programmas para theatros, mappas, memoriaes, cartás funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

TYP. DO "JORNAL DE MELGAÇO"

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

Cartões de visita

Branços desde 300 a 600 reis.
De luto desde 600 a 15000 reis.

CONTRA A TOSSE XAROPPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

CENTRO D'ASSIGNATURAS

Branco e Negro
Publicação portugueza e-gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.
Cada n.º 40 rs.

Biblioteca Internacional
Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.
Estão publicadas:
Poesias de João de Deus.
Madona do Campo de Santo de Fialho d'Almeida.
Cartas d'uma religiosa Portugueza.
Cada volume 100 rs.

Na terra dos Vátuas
Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—
1 vol. 160 rs.

Santo Antonio
Sermão pronunciado por Alves Mendes, no centenário em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

Historia d'Europa
Por Emilio Castellar.—
Cada fasciculo 50 rs.

Diccionario Illustrado
Fasciculo 50 rs.

Collecção Economica
2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.
Obras de Julio Verne.
Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcellona, Lisboa, Porto e Coimbra.
CESAR MARQUES MONSÃO

O MESTRE POPULAR
APERFEIÇADO
O Francez sem mestre e O Inglez sem mestre
EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender em pouco tempo a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas franceza ou ingleza, por

JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA JUNIOR
(OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA
Obra completa para qualquer das linguas 25000 reis.—1 fasciculo semanal 80 reis.

Empresa editora do «Mestre popular» aperfeicoado—Travessa dos Remedios 5. 2.º (ao Caninhão de Ferro).

LISBOA

VENDER MUITO E GANHAR POUCO
É O SYSTEMA ADOPTADO NA
LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
PRAÇA DO COMMERCIO
MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, qm e vende por preços barattissimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades. Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia. Sortido completo em cotins, pannon crús e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azues e pretas, gostos lindíssimos e baratos.

Picotilhos desde 500 reis o metro. Guardanapos a 25 reis. Camisolas a 100 reis.

SALDO

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 reis vendem-se a 15200 reis, outros ditos de 15500 reis vendem-se a 15000 reis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar, que tudo se vende mais barato do que na Galliza.

CAFE MELGACENSE
JOSE CANDIDO LOPES
Faz publico que tem á venda no seu estabelecimento vinhos ános do Porto e da Companhia Vinicola. Bebidas alcoolicas como: Chartreuse, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores—granito, ouro, prata e pimenta, genebras, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

VER PARA CREE

O "JORNAL DE VIAGENS"

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo
Noticias geographicas
Descripções e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES
POR VOLUME

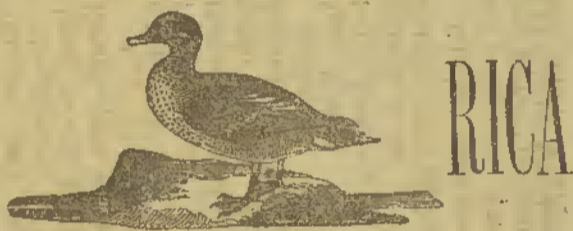
PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre 800 reis; Lisboa e provincias, 850 rs. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil, 125000 reis francos.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relacção como de administração deve ser dirigida ao director gerente—D. António de Castro, on' a Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

Editor—**HANOEL BERNARDO D'ARAÚJO**



RICA
JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA-PRADO

O proprietario d'este magnifico estabelecimento de MERCERIA e FAZENDAS tem á venda, além de muitos outros artigos impossiveis de descrever, os que abaixo menciona e que vende por um preço excessivamente baratos:

Um saldo de **RISCADOS** a 50 reis cada 0^{ma} 66.

CASTORINAS a 300 reis o metro.

CHEVIOTES desde 660 a 15000 reis.

GRAVATAS a 170 reis

OXFORD a 80 reis

FLANELA DE ALGODÃO a 110 reis o metro

MORINS desde 110 até 160 reis, o mais caro e o melhor no genero

CANIZAS a 400 e 450 reis de bom riscado

CAMISOLAS desde 200 até 420 reis

CEROULAS desde 200 até 300 reis

PANNOS CRÚS desde 55 até 110 reis, os melhores.

Além d'estes, tem muitos outros artigos que se não podem mencionar, e porisso chama a attenção de todos os seus amigos e freguezes para um **LEILÃO** todos os domingos e segundas feiras, de uns sallos que vende muito mais barato do que na Galliza. Corram, acompanhados de «nicles» sonante neste reino, e verão o Joaquim d'Egas Affonso ao lado dos seus amigos e freguezes, fazendo guerra ás reles fazendas hespanholas.

CASIMIRAS desde 15000 até 25500 reis de excellentes qualidades

COTINS a 80 reis e muitos preços

CALÇADO de toda a qualidade para creança, desde 400 até 600 reis. Para homem desde 15100 até 15800 reis

GUARDA-SOES ULTIMA NOVIDADE para homens, senhoras e creanças

Vassoiras. Ferro. Tintas. Olcos. Vidros

TELHA E CAL a preços sem competencia

LOUÇA Bolacha e doce de diferentes qualidades.

5) Puncchal morte do notave que dedicou toda a